



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Federal Daniela Reinehr – PL/SC

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

Apresentação: 08/07/2024 14:40:50.077 - CAPAD

REQ n.121/2024

REQUERIMENTO Nº /2024

(Da Sra. Daniela Reinehr)

Requer a realização de Audiência Pública na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural com o objetivo de reduzir custos na aquisição de grãos para a Região Sul.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, §2º, inciso II, da Constituição Federal, bem como o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero que, ouvido o plenário desta Comissão, Vossa Excelência se digne a adotar as providências necessárias para a realização de Audiência Pública com o objetivo de reduzir custos na aquisição de grãos para a Região Sul.

Para tanto, sugiro que sejam convidadas a participar da audiência pública, aqui em voga, as seguintes autoridades:

Representante do Ministério das Relações Exteriores;

Representante do Ministério da Fazenda;

Representante do Ministério da Agricultura e Pecuária;



Representante do Estado de Santa Catarina;

Representante do Estado Paraná;

Representante do Estado Rio Grande do Sul;

Representante da Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina; e

Representante do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado de Santa Catarina.

JUSTIFICAÇÃO

A problemática do abastecimento de grãos para atender as agroindústrias e os criadores da região sul do país, tem sido agenda permanente na ordem do dia no setor. A cada ano o problema se aflora, e quando ocorrem situações imprevistas como está sendo nesse momento com intempéries ou por ataque de pragas, o problema se destaca ainda mais. Se de um lado temos o ponto positivo de que se consumimos cereais é porque estamos agregando valor nos produtos através das proteínas animais, por outro lado tem preocupado pelos altos custos na busca do cereal em outras regiões e países, onerando significativamente os custos de produção das carnes e do leite.

Nos últimos anos as agroindústrias e os produtores tiveram bons resultados nas suas atividades porque aproveitaram a ajuda da variação do dólar em relação ao real. Produtores de grãos plantaram com dólar baixo e venderam com dólar em alta. Os preços do milho e da soja afetam diretamente os custos da ração e as carnes podem ter anulados seus ganhos com dólar, já que os insumos também são cotados com a moeda norte-americana.

A saída, de curto, médio e longo prazo é a redução dos custos de produção dos grãos, quer no plantio, quer na comercialização. Para quem consome mais do que produz, a consequência é sempre custar mais caro, pois terá que trazer a matéria prima de outras regiões, e a distância afeta a logística, além da variação do dólar.



Uma das alternativas existentes para tentar minimizar o problema é reduzir custos de transportes. Trazer milho do Centro Oeste do país tem frete elevado devido à distância; importar do Paraguai é mais perto, porém mais demorado devido a burocracia nas aduanas que tem provocado filas intermináveis na divisa do país.

A Rota do Milho, que se discute a vários anos, e que prevê trazer grãos do Paraguai para os estados da região Sul, por um trecho mais curto e mais rápido através da passagem por território argentino, é uma das alternativas, entretanto, há certa incredulidade em viabilização, por envolver três países, e que os governos federais de cada nação parece estarem pouco preocupados com as necessidades do setor agroindustrial.

Além dos problemas burocráticos e diplomáticos, que precisam ser superados pelos governos dos três países, ainda há falta de infraestrutura para o transporte rodoviário e alfandegário. Diante disso o que se enxerga é continuar utilizando a rota atual que entra por Foz do Iguaçu no Paraná, mais distante e burocrática, onerando o transporte do milho também nesse quesito.

Portanto, continuamos diante do problema de abastecimento de milho para garantir a continuidade do nosso sistema agroindustrial, e precisamos continuar procurando alternativas, e agilizando soluções para não desestruturar nosso setor agroindustrial e perdermos condições de continuar no mercado das carnes e leite que asseguram a renda de milhares de pequenos agricultores brasileiros.

Sala das Comissões, em

de 2024.

Deputada Federal Daniela Reinehr
PL/SC

